

➤ **Parasha/Porção תצוה Tetzaveh (Ordene) - Shemot/Êxodo 27:20 – 30:10**
Haftarah/Conclusão: Yechezqel/Ezequiel 43:10-27

Apresentação

- O Tabernáculo em si é apenas um espaço físico, uma estrutura cuidadosamente configurada para o serviço que proporciona espiritualização, no entanto para que isso aconteça precisa ser colocado em atividade, funcionamento! **Um tabernáculo “inoperante” será desprovido de sua utilidade!**

- **Nessa porção o Altíssimo descreve a respeito dos Sacerdotes, aqueles officiarão no tabernáculo e como eles serão empossados no cargo.** Na primeira parte trata do **ato de vesti-lo com, com os paramentos (ornamentos, adornos) sacerdotais,** e na segunda parte a execução das cerimônias de acordo com o seu ofício. E no fim da porção é apresentado o Altar de incenso.

- O sacerdócio e o tabernáculo estão interligados no seu propósito e finalidade.

Análise de um item da vestimenta

➤ **Lâmina de ouro – Shemot/Êxodo 28:36-38**

- Os sacerdotes eram os responsáveis pelo Tabernáculo/Templo, aqueles estabelecidos para realizarem todos os serviços que **envolvia o funcionamento do Tabernáculo/Templo.** O Sacerdócio é um ofício de **extrema importância e de muita responsabilidade,** sem ele o Tabernáculo/Templo não tem como funcionar, pois somente ele poderia realizar os serviços nesse Lugar.

- O sacerdócio foi estabelecido sobre Aharon/Araão e seus descendentes, e a consagração para o sacerdócio envolvia sangue e óleo. (Shemot 29:19-21)

- O primeiro elemento apresentado na porção que envolvia a investidura de sacerdote, era suas vestes. Foi estabelecido: **“Roupas separadas para servir o Altíssimo, que expressem dignidade e esplendor.”** A instrução para confecção, a disposição, os materiais e todos os detalhes, foram determinados pelo próprio Altíssimo. A Riqueza de detalhes, das cores e da forma como era feita, mostra a importância que essa peça tem para o Altíssimo

- Chama a atenção esse ornamento com essa inscrição na testa do sumo-sacerdote. Qual a finalidade desse ornamento na veste: Identificar aquele que é separado para Yahuh o Altíssimo. Nesse caso o sumo-sacerdote que era responsável por servir e intermediar por ele e pelo povo.

- Esse ornamento era considerado tão sagrado, que toda pessoa que olhasse para ele sentia-se envergonhado de seus pecados.

- O conceito de santidade está relativizado, quando não ignorado. A santificação não tem sido um elemento considerável para fé e salvação. É um tema desprezado e tratado com certa insignificância, afinal salvação é pela fé.

Qual a importância de assim como o Nome termos selados em nossa mente a Santidade a Yahuh?

➤ Sedes santos - 1 Kefa/Pedro 1:13-16

Conceitos de santidade

- O pecado produz contaminação e impureza, o que nos distancia do Altíssimo, que é Kadosh/Puro. No entanto todos nós fomos alcançados pelo Altíssimo nessa condição (Rm 8:5). **Vemos nisso claramente que somos salvos UNICAMENTE pela graça/benevolência do Altíssimo.**

- **Santidade não é um meio de salvação, santidade é uma exigência para o salvo. Não devemos confundir os conceitos de santificação e salvação, ambos são distintos em seus aspectos, porém unidos para uma única finalidade.** Salvação é unicamente pela graça, santificação é um modo de vida do salvo

- Ser santo/puro não é uma prática para se salvar, mas deve ser sim uma prática de quem já desfruta da salvação. **Que reconheceu, recebeu e aceitou Yahushua o messias em sua vida, se arrependendo dos seus pecados, convertendo-se dos seus maus caminhos em direção ao Altíssimo, sendo imerso nas águas em Seu Nome, recebendo assim nova vida/nova natureza.**

- Ser santo não tem nada haver com uma vida espiritual distante, à parte deste mundo. **Ser santo é um modo de vida aonde os princípios espirituais são praticados, vividos e que refletem na dimensão material.**

- **Santificação é a “materialização” da vontade do Altíssimo, em nossa vida de forma plena (corpo, alma, espírito), que resultará nos bons frutos, e em boas obras, que serão testemunho da nossa emunah/fé e da nova natureza que possuímos a partir Dele!**

- Ser santo então **não é ter uma aparência piedosa, mas sim ações que demonstre pureza em nosso relacionamento com o Altíssimo e com o nosso próximo. A santificação produzirá em nós aspectos morais que testemunham da presença da Palavra e de uma genuína conversão.**

➤ Concluindo

- Ser santo não quer dizer ser perfeito, pois somos incapazes a isso. **Ser santo é ser separado dos padrões e conceitos de um mundo distante do Altíssimo!**

- **Ser santo é ter a coragem de SERVIR ao Altíssimo, é não ter medo de AGIR e PENSAR diferente da maioria. É estar disposto a ser questionado, excluído e até perseguido por não viver de acordo com o sistema do mundo!**

- **Ser santo é ser obediente e fiel ao Altíssimo e Sua Palavra, independente das implicações que isso causará, é de fato amar o Altíssimo sobre tudo e todos!**

*“Esforçai-vos para viver em paz com todas as pessoas e **em santificação**, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Ivrin/Hebreus 12:14*